



APLICAÇÃO PRÉ COLHEITA DE AMINOETOXIVINILGLICINA NA MATURAÇÃO DE AMEIXAS CULTIVAR LETÍCIA

Miriam Izabel Dobler (BIC-UCS), Felipe A. Tessaro, Ana Paula F. L. Turmina, Carine Cocco (Orientador(a))

A utilização de reguladores de crescimento pode retardar a maturação e a colheita de frutos, possibilitando racionalizar o uso de mão de obra e reduzir as perdas durante o armazenamento, pela maior uniformidade de maturação. Este estudo teve como objetivo avaliar a eficiência da aplicação pré colheita de aminoetoxivinilglicina sobre a maturação de ameixas Letícia na Serra Gaúcha/RS-Brasil. O experimento foi conduzido no município de Antônio Prado, em pomar comercial da cultivar Letícia, sobre porta-enxerto Okinawa e conduzida em sistema de taça. O espaçamento é de dois metros entre plantas e de quatro metros entre fileiras. Os tratamentos consistiram na aplicação de aminoetoxivinilglicina (AVG) em diferentes períodos antes da data prevista para colheita (DAC): Controle (sem aplicação), aplicações aos 7, 14 e 21 DAC e aplicações sequenciais aos 21+14 DAC e 14+7 (DAC). Como fonte de aminoetoxivinilglicina utilizou-se o produto comercial Retain®, que contém 15% de ingrediente ativo. A dose utilizada foi de 830 g hectare⁻¹, sendo utilizada dose cheia nas aplicações únicas e nas aplicações sequenciais aplicou-se metade da dose em cada data. Avaliou-se a produção, a porcentagem e peso médio de frutas em cada colheita. As colheitas foram realizadas em 17 de janeiro e 02 de fevereiro de 2022. A produção por planta não foi influenciada pela aplicação do AVG, com média de 47,9 Kg planta⁻¹. A aplicação de aminoetoxivinilglicina aos 21 DAC resultou em menor retirada de frutos na primeira colheita, indicando que houve um atraso na maturação em relação ao controle. Obteve-se incremento no peso médio de ameixas na primeira colheita com a aplicação aos 21 DAC e na segunda colheita com a aplicação aos 14+7 e aos 7 DAC.

Palavras-chave: Prunus domestica, fitorreguladores, escalonamento de colheita

Apoio: UCS, CNPq